ANO 8.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1923 N.º 2276

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

CELEBRA-SE hoje, ao cabo de 106 anos, a data da Independencia do Brasil, iniciada pelo famoso "grito do Ypiranga„.

Regressando do Brasil a Lisboa, D. João VI disse ao principe D. Pedro, que ficava Regente: "Brevemente o Brasil se separará de Portugal. A ser assim, Pedro, põe a corôa sobre a tua cabeça, antes que algum aventureiro o faça primeiramente.„

A aclamação de D. Pedro, Imperador, celebrou-se a 12 de Outubro de 1822, trinta e cinco dias depois do "grito„ que o Brasil hoje comemora.

Faz agora 4 anos que o sr. dr. Antonio José d'Almeida, a bordo de um navio português, a caminho do Rio, exaltou o genio português civilisador e propulsor, no seu celebre discurso "o mar, campo santo dos portugueses„, e teceu ao Brasil, ás suas possibilidades, aos seus homens, e ao seu progresso um dignificante hino de louvor, que muito bem caiu na inteligencia e no coração dos brasileiros.

* * *

FOI hoje publicado mais um numero especial do interessante semanario bairrista independente: *O Concelho da Murtosa*, dedicado ás grandes festas de S. Paio da Torreira, que hoje e amanhã se realizam na pitoresca vila da Torreira.

Apresenta valiosa colaboração dos srs. dr. Carlos Barbosa, Joaquim Baptista, Manuel Tavares, José Maria Barbosa, Antonio Marques, Padre Pombo, Angelo Baptista, João Rico, Henrique de Oliveira, José Amado e "Gil da Colina„.

* * *

O PROBLEMA politico do "Anschluss", isto é, a ligação da Austria ao Reich, que vai ser abordado na reunião do conselho executivo da Sociedade das Nações, está provocando uma viva oposição em França, onde é considerado um perigo para a paz da Europa.

Conclui-se daqui que a França não confia demasiadamente nas virtudes do Pacto Kellog, como instrumento de garantia para a paz perpetua.

* * *

NA Figueira da Foz, realiza-se no proximo domingo, com a assistencia do Chefe do Estado, a inauguração do monumento aos mortos da guerra. Prepara-se uma recepção imponente ao sr. general Carmona, que parte para aquela cidade, em comboio especial, ás 9 e 20 do dia 9, regressando a Lisboa no dia seguinte de tarde.

* * *

ENCONTRA-SE em Madrid, depois de ter feito uma larga viagem de automovel pela Espanha, França, Belgica, Suiça e Italia, o ilustre medico veterinario sr. dr. Joaquim Pratas, que deve regressar a Portugal na proxima quinzena.

* * *

O EXERCITO mexicano acaba de fazer a sua profissão de fé constitucional, prometendo acatar o Chefe do Estado eleito pelo Congresso.

# Os ministros suissos
## viajam em 3.ª classe

Dizia-me um dia um escritor suisso que as primeiras classes dos comboios do seu país eram destinadas aos milionarios, as segundas aos peralvilhos, enquanto as terceiras tinham a honra de transportar a gente que trabalha.

Como pertenço á ultima categoria, nunca mais viajei na Suissa senão em terceira classe. Desta vez, a minha companheira é uma amiguita portuguesa que vou acompanhar a Lucerna para dar entrada num colegio. Vem de Genebra, onde passou um ano, depois de já ter estado num colegio de Paris. E' este o seu primeiro contacto com a raça alemã. Diverte-me a sua surpreza perante o mutismo desta gente. Na carruagem, apenas se ouvem as vozes de dois suissos italianos no seu sotaque caracteristico do Tessin e as frases entrecortadas de francas gargalhadas, das duas impenitentes faladoras que nasceram em terras de Portugal.

Nas pequenas gares entram e sáem os camponeses, alguns vestidos com os seus trajes regionais duma limpeza irrepreensivel. Os outros viajantes tanto podem ser deputados ou operarios como engenheiros ou comerciantes... Todos, homens ou mulheres, seja qual fôr a sua maneira de vestir, trazem grossas botas ferradas, como se houvesse sempre no seu caminho uma montanha ingreme para subir... Estamos na epoca das excursões, e na Suissa o turismo não é apenas para os estrangeiros...

O comboio atravessa pomares perfumados, jardins, montaltos, cortados aqui e ali por lagos, pontes e tuneis, perto dos quais brota uma cascata ou murmura um riacho... Tudo verde e florido, enquanto no cimo das montanhas brilham, á luz do sol, as neves perpetuas, oferecendo um espectaculo unico e inolvidavel...

Em Berne tivemos de mudar de comboio. O nosso vizinho que ia sentado no banco da frente, fumando tranquilamente o seu cachimbo e que mal se apercebera da nossa presença, á chegada á estação, levantou-se como um automato para nos ajudar a descer as malas.

"Está bem — comenta, surpreendida, a minha companheira — estes suiços alemães falam pouco, mas, no momento preciso, estão prontos a prestar qualquer serviço". Ai começou a sua reconciliação com a raça alemã...

E, maior foi a sua surpresa quando, á saida, lhe apresentei o sr. Giuseppe Mota, actual ministro dos Negocios Estrangeiros, antigo presidente da Republica, que subia para a mesma carruagem de 3.ª classe que nós deixavamos!

* * *

Lucerna é uma cidade encantadora, lindamente situada á entrada do Lago dos Quatro Cantões. A proximidade do monte Pilatus e do Riggi grangiou-lhe fama mundial. Não ha um unico visitante da Suissa que não ambicione realizar o sonho que consiste em vêr nascer o sol do alto dessas montanhas. Elas dominam todo o Lago e a parte central do País que se orgulha de ter sido o berço da Confederação!

Os sessenta hoteis e pensões da cidade estão completamente cheios, e assim sucede em todos os centros de excursões e de turismo da Suissa. Voltaram os bons tempos de antes da guerra, agora que os cambios, mais ou menos estabilisados, vieram afirmar esta verdade de ha muito comprovada: a vida está cara em toda a parte, em Portugal como na Suissa, na França como na Italia, na Alemanha como nos Estados Unidos ou na Inglaterra... Em todos os países ha hoteis de luxo para milionarios e pequenas pensões para as bolsas modestas. Aqui, por seis francos suissos, ou sejam menos de trinta escudos, vive-se cómoda e confortavelmente, com direito a boa comida e áqueles célebres pequenos almoços com leite excelente, deliciosa manteiga, compota e mel.

Os hoteleiros venceram os maus momentos de depois da guerra, á força de persistencia e de coragem. Amparados pelos governos cantonais e ajudando-se mutuamente, eles conseguiram manter os hoteis abertos e o mesmo escrupuloso serviço, como se os hospedes fossem numerosos.

Os entusiastas do jogo chegaram a atribuir a falta de estrangeiros ao facto de ele ter sido proibido. Que se enganaram prova a afluencia deste ano. Em todos os sitios onde havia uma roleta, arranjaram-se campos de "golff", aumentaram-se os "courts" de "tennis", chamaram-se bons musicos e artistas de fama... O jogo está passando de moda.

A gente de hoje prefere a dança, a natação, as corridas de cavalos, a esgrima e os grandes passeios a pé, ou em automovel, através dos campos e das montanhas... Um inglês, ou um americano não irá passar as suas férias a uma terra qualquer, por mais bonita que seja, se não tiver maneira de praticar o "sport", e se não houver, muito perto, um campo de "golff". O sr. Kellog esteve oito dias em Paris, para assinar o Pacto contra a guerra. Durante esse tempo, foi tres vezes jogar o "golf"...

Que tomem o exemplo da Suissa aqueles que em Portugal se interessam pelas questões de turismo. A clientela que procura os sitios de jogo e de prazer não deve ter interesse para o nosso país. São aventureiros sem moral nem principios. Que se procure atrair aqueles que apreciam as belezas da Natureza, o sol e a proximidade do mar. Não são necessarios grandes hoteis-palacios; bastam que sejam confortaveis e elegantes. Os hoteis de luxo, fóra das grandes capitais ou dos grandes centros mundanos, estão em decadencia em toda a parte.

Mas que se não esqueçam os campos de Golf, os "court„ de tennis, os pequenos barcos para passeios, os estabelecimentos de banhos, piscinas de natação, os auto-cars e consequentemente as boas estradas.... Doutra maneira, podem instalar em Portugal quantas roletas quizerem que o "turismo„ não passará duma simples e inutil palavra....

Lucerna, Agosto 1928.

**Irene de Vasconcelos**

O PROFESSOR espanhol dr. G. Galamita, da Faculdade de Sciencias da Universidade de Zaragoza, numa serie de artigos que tem publicado em Madrid, sobre ensino superior, destacou um que se intitula "El bachillerato universitario es la base del progreso cultural de España".

O artigo, ainda que justaposto á vida pedagogica espanhola, é de sã doutrina que em certos pontos se poderia generalisar. O bacharelato, ou a pseudo-abundancia de doutores e engenheiros é, em Portugal, objecto de facil critica ou maneira da troça, a que quasi sempre falha justiça. O estado da nação portuguepóde não tornar util para a pratica o diploma dos homens que se formam em qualquer curso superior; não se segue, por isso, que a cultura universitaria, mais intensa na faculdade de Direito, seja prejudicial ao país.

* * *

O CONSELHO disciplinar do ministerio do Interior, como já fôra anunciado, ficou constituido pelos srs dr. Martinho Simões, presidente; Ricardo Jorge e Luiz Machado Pinto, vogais, e coronel Mousinho de Albuquerque, vogal substituto.

Para os conselhos disciplinares das varias direcções gerais do mesmo ministerio foram nomeados: para a Direcção Geral de Administração Politica e Civil os srs. Martinho Simões, Matos Cruz e José Monteiro Ribeiro; para a Direcção Geral de Saude, os srs. drs. Ricardo Jorge, Manuel de Vasconcelos e Julio de Macedo; para a Direcção Geral de Assistencia, os srs. Machado Pinto, Guilhermé Possolo e Mendonça Arez; para a Intendencia de Segurança Publica, os srs. Mousinho de Albuquerque, João Duarte Silva e Julio Palmeirim.

* * *

NÃO haveria qualquer meio de acabar com as "bichas„ na estação central telegrafica, onde se perde tanto tempo? O tempo é dinheiro e quem expede um telegrama tenta, sobretudo ser veloz.

Um amigo nosso enviou ha dias um telegrama para uma povoação que dista de Lisboa três horas em caminho de ferro.

Como se explica que para chegar ao seu destino levasse cinco horas?

* * *

O PAPA, que estava retido nos seus aposentos por motivo dum ligeiro incomodo de saude provocado pelos grandes calores, aproveitou o primeiro dia em que saiu para visitar a nova estação telefonica automatica que foi recentemente instalada no Vaticano.

Sua Santidade não deixou de manifestar discretamente o seu entusiasmo pelos progressos da sciencia, que ele não reputa incompativel com os dogmas da Igreja.

* * *

TIVEMOS ontem o prazer de abraçar o sr. dr. Godinho Cabral, director de *O Rebate*, a quem renovamos os nossos cumprimentos.

# Tauromaquia

### Os espiritas de Vale de Figueira assistem á festa de domingo em Algés, em que as senhoras apenas pagam 2$50 e em que tomam parte valentes raparigas

Quinze rezes sairão a arena da praça de Algés, no proximo domingo, no grande e variado festival que é dedicado ás senhoras de Lisboa, as quais, apresentando na bilheteira dos Restauradores, no sabado e no domingo, um talão-bonus que foi publicado, ante-ontem, ontem e hoje, no «Diario de Noticias», pagam os seus bilhetes apenas por 2$50. Essas quinze rezes são os touros, garraios e vacas que são lidados na corrida, alternadamente com a ferra, para que saem explendidos e endiabrados novilhos.

A empreza faculta a entrada as crianças dos asilos, das escolas primarias do Estado e da colonia balnear da Cruz Quebrada, bem como aos militares sem graduação. Ao espectaculo assistirão, em camarotes reservados, os extraordinarios espiritas de Vale de Figueira.

Tomam parte na corrida o cavaleiro José Gomes, um grupo de destemidos bandarilheiros amadores, os dois pequenos e prometedores bandarilheiros amadores Vitor Futuro e Herlander Futuro, e dois grupos de forcados, havendo o engraçadissimo intermedio comico «Picadores desastrados», ou «O bombo numa festa de gaiteiros». Novidade de sensação é a mulher-Tancredo, em que se apresenta a valente amadora eborense que, ultimamente, tem sido festejadissima nesse trabalho.

Na ferra tomam parte tres grupos de agarradores, um dos quais formado por valentes raparigas, uma das quais é a que faz de D. Tancredo e que tambem, na corrida, pegará uma das rezes.

### João Nuncio e D. Rui da Camara nas Caldas da Rainha

Realiza-se nas Caldas da Rainha, no proximo domingo, em beneficio da Misericordia, uma grandiosa corrida, em que serão lidados 8 touros, um dos quais lidado, inteiramente desembolado, pelo valoroso artista Agostinho Coelho.

Os cavaleiros formam brilhantissimo trio, pois são o amador sr. Vasco Anjos (Fontalva) e os eximios artistas João Branco Nuncio e D. Rui da Camara (Ribeira Grande). A pé trabalham, alem de Agostinho, o espanhol «Alfarero», José da Costa, Carlos Santos e outros.

As pegas serão feitas pelo notavel grupo de amadores de Santarem, chefiado pelo grande pegador sr. Antonio Abreu, e a lide será dirigida pelo sr. Vitorino Frois, glorioso mestre do toureio a cavalo.

São lidados 6 touros do sr. Pinto Barreiros e dois oferecidos pelo sr. José Filipe Neto Rebelo.

## CARTAZ

### TEATROS

***Politeama***—A's 21,45—«Uma mulher que não mente».
***Apolo*** — A's 20,45 e 22,45 — «Vinho do Porto».
***Variedades***—A's 20,45 e 22,45 — «Carapinhada».
***Maria Vitoria***—A's 20,45 e 22,45—«A Ramboia».
***Coliseu***—21,30—«Seda e Ouro».

### ANIMATOGRAFOS

***Tivoli*** —A's 21,15.
***Odeon***—A's 21.
***Olimpia***—Das 14,30 as 0,30.
***Cinema Condes***—A's 21,30.
***Chiado Terrasse***—A's 20,30.


**Teatro Maria Vitoria**
TELEFONE N. 3644
*COMPANHIA HORTENSE LUZ*
**HOJE** A's 8,45 e 10,45
A peça da moda—A unica que tem esgotado sempre as lotações
A Ramboia

**CINEMA CONDES**
HOJE «Soirée» ás 21 horas HOJE
*2 interessantes estreias 2*
O VINHO, 7 partes, com *Clara Bow*
VIA LIVRE, 5 partes, por *Red Howes*
POR AMOR DE UM FILHO, 6 partes por *Anna Q. Nilson*
*Terça-feira:* UMA MULHER DE ACÇÃO por *Leatrice Joy*

**ENCERITE**

O melhor producto para encerar soalhos, mobilias, oleados, etc. Lata de 1/2 kilo, 5$00. A' venda em todas as Drogarias — Fabricantes, J. Lopes & Bento Lda.—Tel. 5815 Nte.

**A PRESTAÇOES**
Cálçado para homens, senhoras e crianças, fazendas para fatos, fazendas brancas, guarda-sois, malas para senhora e muitos outros artigos.
**Rua de S. Vicente, 19, 1.º**

MONTE ESTORIL PENSÃO DE FAMILIA
Rua de Espinho Telefone 45
Bons quartos Excelente serviço de meza
Asseio e conforto


## A QUESTAO DA MADEIRA

# Carta aberta

## A SUA EXCELENCIA

# o sr. Ministro das Finanças

Permita-me V. Ex.ª que me sirva da Imprensa, das colunas do "*Diario de Lisboa*, para vir, muito respeitosamente, fazer-lhe um pedido.

*Audacia e sempre audacia*, dizia Danton, e eu, nesta ocasião, tive que servir-me dela, não dessa audacia que nas mãos de certos aventureiros representa uma arma perigosa, mas daquela que nalguns momentos da vida encoraja os mais timidos, quando se decidem a lutar por uma causa justa.

E', pois, animado desta audacia que aos tracos dá valor, que me abalancei a escrever a V. Ex.ª, não para vir mostrar-lhe erros ou lacunas ou para lhe apontar perfeições no trabalho legislativo que veiu a lume, recentemente, no *Diario do Governo*, firmado pelo honrado e prestigioso nome de V. Ex.ª, e no qual foi atingida directamente a minha terra, mas para trazer-lhe, como madeirense que me preso de ser, os meus rogos para que inteira justiça seja feita á Madeira.

Que outros, que não eu, conforme os seus interesses, legitimos ou não, ou ao sabor das suas paixões e rivalidades, vão tendo a tarefa de lhe exporem as razões, boas ou más, que os orientam.

O meu proposito é outro ao referir-me ao Decreto n.º 15.831 em que tão atingida é a agricultura e industria sacarinas da ilha que já um dia teve a honra de receber a visita de V. Ex.ª. Mas essa visita, que foi breve, decerto que não o aproximou nem dos alambiques, nem das fabricas açucareiras, nem da lavoura que as alimenta, não levando V. Ex.ª, portanto, a conhecer a extensão do complexo problema a que anda directamente ligada a cultura da cana na Madeira.

A sua visita de ha anos realizou-a V. Ex.ª, julgo eu, a convite da Juventude Catolica do Funchal, para que a sua palavra versada e brilhante e pudesse ser tambem admirada, lá ao longe, pelas pessoas cultas da Madeira.

Tenho mesmo a certeza de que da minha ilha, além da sua rica paizagem, pouco mais foi objecto da inteligente observação de V. Ex.ª

Ao discutir-se presentemente o decreto n.º 15831, que diz vir solucionar definitivamente a chamada questão da Madeira, eu desejaria que V. Ex.ª fosse pessoalmente, ou encarregasse alguem da sua confiança de lá ir estudá-la, apreciando-a com bom senso e probidade, para que depois pudesse ser dada a todos a porção de justiça a que têm direito.

O sr. dr. Teixeira de Lencastre foi já pelo antigo Ministro da Agricultura, sr. general Alves Pedrosa, encarregado dessa missão. Mas o seu trabalho foi posto inteiramente de parte, pois que o decreto n.º 15831 veio provar-nos que as investigações do sr. dr. Lencastre de coisa alguma serviram.

Eu não venho perante V. Ex.ª trazer-lhe a minha opinião sobre se o decreto n.º 15831 está bem ou mal feito, nem tão pouco se está isenta de defeitos a obra do antigo chefe de gabinete do sr. general Alves Pedrosa.

O que posso dizer-lhe é que aquele decreto, na generalidade, não agradou, como V. Ex.ª o sabe, e talvez ainda melhor do que eu, pelas reclamações que contra ele está recebendo. E não agradou por considerar-se essa lei como lesando interesses importantes e dignos de serem acatados, em beneficio de outros que foram favorecidos com especiais atenções. Será esta razão fundamentada? Terá V. Ex.ª a certeza de que tudo o que se tem dito contra o decreto n.º 15831 não tem base alguma de verdade?

Não me parece que V. Ex.ª tenha posto de parte as reclamações que lhe têm sido apresentadas contra ele, não tratando de submetê-las a um conscencioso exame. E porque duvido que assim seja, eis o motivo do meu empenho, do meu pedido instante da ida de V. Ex.ª ou dum delegado seu á Madeira.

Só assim, e não de outra maneira, V. Ex.ª poderá formar um juizo seguro do que se passa, do que realmente é, do que deve conter, intransigentemente, a lei.

Se depois dos estudos feitos *in loco*, por V. Ex.ª ou por pessoa que ofereça todas as condições de honestidade e de independencia, se arreigar no alto espirito de V. Ex.ª a certeza de que o que está legislado é o que melhor convém á Madeira, sem que haja grave ofensa de interesses legitimos, fique então o Decreto n.º 15:831 a vigorar com todas as suas determinações.

Mas se, pelo contrario, a V. Ex.ª ou ao seu delegado vier á convicção de que nesse decreto existem, de facto, disposições que devem ser quanto antes modificadas, ninguem pode esperar de V. Ex.ª, pelo muito que valem a sua inteligencia e o seu caracter, senão que siga pelo caminho, por onde só podem passar os homens honestos como V. Ex.ª é, da mais indispensavel e justa reparação.

A valiosa, a notabilissima obra de V. Ex.ª como estadista, que dentro e fóra do país está merecidamente alcançando o mais honroso dos sucessos, tem de ser completa.

Eu folgarei sinceramente como português que isso suceda, e por isso muito estimaria que sobre o nome ilustre de V. Ex.ª só caissem as graças de toda a Nação, representada por aqueles que á sombra da sua bandeira mourejam o pão de cada dia.

Mas, quem sou eu, preguntará, afinal, V. Ex.ª?

Uma pessoa para quem não pode ser indiferente a ruina ou a conservação das fabricas de alcool e açucar na Madeira. Uma pessoa que nunca concorreu para atropelar interesses de terceiros em exclusivo proveito dos seus.

Prove o contrario quem quizer, de cara descoberta, porque eu aqui voltarei para defender-me.

E que, de resto, desejo que as leis integralmente se cumprem, pelo menos no que respeita aos serviços que me estão confiados, como gerente e societario duma fabrica de alcool, pode V. Ex.ª informar-se da minha acção de sempre nesse sentido, e ainda ultimamente junto do Director da Alfandega do Funchal, sr. Mario Maçãs Fernandes, que é um funcionario rigorosissimo no cumprimento dos seus deveres.

Aqui lhe deixo um rasto de quem sou, que será o bastante para no caso de V. Ex.ª precisar saber o resto.

Lisboa, 6 de setembro de 1928.

*J. Marinho de Nobrega*

GRAHAM-PAIGE
UNICO AUTOMOVEL AMERICANO
com 4 velocidades
3.ª e 4.ª silenciosas.—5 Modêlos de Chassis de 6 e 8 cilindros
A REVELAÇAO DE 1928
Unico representante: J. COELHO PACHECO
*21—AVENIDA DA LIBERDADE—21*
Brevemente novo Stand—RUA BRAAMCAMP, 90—94


# Mundanismo

### Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Emilia de Azevedo Bourbon de Castro, D. Maria do Carmo de Sousa Gomes Osorio de Alarcão, D. Mariana Julia Viana de Lemos da Costa Salema, D. Maria da Natividade da Camara, D. Maria Luciana Diniz Pereira de Passos e D. Margarida Belmarço Pereira de Carvalho.

E os senhores:

João da Cunha Monteiro e Mario Fernandes Nunes Coelho.

### Casamentos

Em La Guardia, Espanha, realizou-se o casamento da sr.ª D. Darlinda Correia Braga, filha da sr.ª D. Maria da Graça Bastos e do sr. José da Costa Braga, já falecido, e enteada do sr. Avelino Alves Bastos, com o sr. dr. Carlos de Amorim, director da revista «A Questão Nacional».

Serviram de madrinhas a mãe da noiva e a sr.ª D. Alexandra Nobre de Melo, e de padrinhos o padrasto da noiva e o sr. dr. Martinho Nobre de Melo.

Celebrou o acto o reverendo Brito e Cunha, amigo intimo do noivo, que, no fim da missa, fez uma brilhante alocução. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido, no Instituto Nun'Alvares, um lanche, seguindo depois os noivos para a sua residencia na Fós do Douro.

Na «corbeille» via-se grande numero de prendas.

—Realisou-se na igreja das Mercês o casamento da sr.ª D. Beatriz Clementina de Almeida com o sr. José Madeira Nunes Junior, filho do sr. José Madeira Nunes, professor da Casa Pia e da Escola Academica.

Foram padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Deolinda Henriques Madeira Nunes e seu esposo o sr. Antonio Madeira Nunes, e por parte do noivo a sr.ª D. Lucilia Luz e o sr. José Madeira Nnnes, pai do noivo.

### A Caridade

*Em Cascais*

Entre os divertimentos do Grandioso Festival de Caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito no esplendido Parque Gandarinha, em Cascais, nos dias 15 e 16 do corrente, é decerto o recinto do «chá e refrescos», onde haverá tambem dança, que será abrilhantada por um eximio «jazz-band», que está despertando o maior interesse no nosso meio mundano de Cascais, Estoris e Cintra.

### No Monte Estoril

*No Hotel de Italia*

O entusiasmo que está despertando no meio mundano de Cascais, Estoris e Cintra, o jantar á americana de amanhã, no Grande Hotel de Italia do Monte Estoril, o unico ponto de reunião da nossa primeira sociedade, nesta linda praia, é cada vez maior, sendo de prever que a noite de amanhã ali seja elegantemente concorrida, pois são já em grande numero as mezas marcadas.

O jantar será abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-band» que executará um escolhido reportorio de danças modernas.

### Pontos de reunião

*No Cinema Condes*

Em «soirée» da moda exibe-se amanhã pela segunda vez as sensacionais peliculas «O vinho» e «Via Livre» que esta noite ali se estreiam, e ás quais decerto está reservado um grandioso exito.

### Festa infantil

Realiza-se amanhã, na Praia das Maçãs, por iniciativa da sr.ª D. Mafalda Mayer Gomes da Camara Leme Mesquita, e levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade e do corpo diplomatico, actualmente ali passando o verão, uma festa infantil, a qual constará de «gimkana» na praia, e de «chá dançante», no terrasse do Hotel Royal e distribuição dos premios aos vencedores das varias provas da «gimkana».

Esta festa infantil está despertando no meio elegante da praia das Maçãs, um extraordinario interesse, não só entre a petisada, como tambem entre as principais familias que ali se encontram.

A tarde de amanhã vai decerto revestir grande brilhantismo.

### Em viagem

Partiu para Freixeda do Torrão a sr.ª D. Elvira de Mendonça e Costa.

—Encontra-se na Ericeira, com sua esposa e filhinha, o sr. Joaquim d'Almeida.

—Encontra-se no Porto, o ilustre clinico sr. Conde de Mafra.

—Partiu para Contexeville, o sr. Conselheiro Martins de Carvalho.

—Com sua familia, partiu para a sua casa em Lamego, o ilustre escritor e antigo professor da Escola Militar coronel do Estado Maior sr. Mario de Campos.


**Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril**
A'manhã
JANTAR A' AMERICANA
Concurso de dança com artisticos premios

**MOLDURAS PARA RETRATOS**
LINDOS MODELOS DE FABRICAÇAO EXCLUSIVA
**Photographia Brasil**
R. ESCOLA POLITECNICA, 141

# Uma carta

## Nossa Senhora do Cabo

Em resposta á carta do sr. Alfredo Pinto (Sacavem), recebemos o seguinte:

«*Sr. Director:* — O enorme trabalho que tenho tido na organização das solenidades religiosas nos festejos de Sintra, teme fatigado imenso e não me permite, neste momento, desviar atenções — demais que a saude não é muita; mas não posso nem devo demorar a resposta ás considerações que o *Diario de Lisboa* hoje insere e feitas pelo meu querido amigo sr. Alfredo Pinto (Sacavem), ao opusculo da minha autoria «Nossa Senhora do Cabo — Resumo historico».

O meu ilustre e prezadissimo contraditor cingiu-se apenas á leitura das transcrições, por isso vou ter a gentileza — ou melhor, cumprir o dever — de lhe enviar um livrinho.

Lá digo, em nota, que a Imagem de Nossa Senhora do Cabo foi concertada em Lisboa na oficina do muito habil reparador de antiguidades — *Senhor Marcos Rosa, rua de S. Boaventura, n.º 18, loja (ao Bairro Alto).*

Aqui, continuo a afirmar, segundo as declarações deste humilde mas honestissimo artista, que os arranjos fôram de pouca monta e pouco dispendiosos, declarações estas repetidas na presença do Ex.mo Sr. Prior de Odivelas.

Em todo caso, logo que os afazeres m'o permitam vou diligenciar obter novos esclarecimentos e documentação, para que assim a verdade se aclare.

Ha, contudo, uma passagem na local de que faço reparo: «Como a Imagem foi tirada de Cascais...» — *tirada?*

Vê-se que o pequenino folheto — como pequenina é a adoravel Imagem — vai dando que fazer ás fôlhas; pois ha dias, um diario da manhã, a proposito, trazia umas insinuações; porém, a esse perdôo-lhe, pois não se referem a artigos de Fé, mas sim a mesquinhos interesses mercantilistas.

Agradecendo a publicação desta carta no *Diario de Lisboa*, que V. tão brilhantemente dirige, Sou com a maior consideração, De V., etc., *J. Raposo Botelho*».


**POLICLINICA DA RUA DO OURO**
**Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º**
*Telefone N. 5353*
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vilar*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lofi*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—4 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos—*Dr. C. Afonso*—ás 2 h.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

**PIANOS "SCHWECHTEN"**
— DE CAUDA E VERTICAIS —
com as seguintes patentes alemãs: Quadro de ferro com escora dupla, tampo harmonico e cavalete de resonancia privilegiados, etc., resultando daí uma sonoridade volumosa, nobre e elastica que tornaram esta marca inconfundivel e altamente apreciada em todo o mundo
Rep. exc.
**OLAVO CRUZ, LT.ª**
**L. Trindade Coelho, 6**
— (Antigo S. Roque) —

ESTORIL
**Terreno**
Vende-se junto ao golfo, 2:000 metros quadrados.
Praça Duque da Terceira, 24 — Lisboa.
J. Demoustier


A COSTA DO SOL

# O Estoril

OEIRAS

# Paço de Arcos

## Dáfundo e Algés

### Estoril

Fazendo a propaganda da «Costa do Sol» não é demais insistir no expoente da nossa amavel «Riviera», no Estoril, que, sendo já uma admiravel realidade, tem um futuro inapreciavel.

O Estoril, propriamente dito, Santo Antonio, com uma praia extensa que vai até ao Monte e com magnificos pinhais que lhe depuram a atmosfera, bem merece do espirito empreendedor de Fausto de Figueiredo a transformação do velho «patio do Viana» no Parque faustuoso que ora se levanta.

O esplendido balneario, já em pleno funcionamento; as duas elegantes álas de estabelecimentos, das quais uma já totalmente ocupada por «stands» de grande gôsto; o Hotel-Palace, monumental e brevemente capaz para algumas centenas de hospedes; e, finalmente, o grande casino, tudo em tôrno do ajardinado Parque e rodeado de vivendas lindissimas, compõem um agradavel conjunto digno de figurar ao lado dos melhores das grandes estancias estrangeiras.

Por S. João e S. Pedro do Estoril se estendem cuidados arruamentos com edificações ao gôsto português ou estrangeiro adaptado, tudo arborisado e ajardinado como convém ao ambiente, e sendo a digna continuação da Costa que nasce em Cascais, em pleno Atlantico.

Todos estes encantos têm plena justificação no seu motivo principal—as praias lindissimas de fina areia, batida por aguas que se oferecem para banhos salutares.

E o comercio do Estoril secunda admiravelmente a obra da natureza e dos homens, multiplicando-se em estabelecimentos providos de tudo que é necessario á vida domestica.

### Oeiras

O vastissimo concelho de Oeiras, que vai até á Amadora e até Algés, tem a sua séde na vila que foi condado do que depois, então já Marquez de Pombal, a dotou do Palacio magnifico que ainda hoje póde ser admirado pela imponencia da sua fachada e grandeza de dependencias.

As ruas da vila de Oeiras são um continuado de estabelecimentos que lhe tornam a vida facil e que vão ainda fornecer a bela praia contigua: Santo Amaro.

Tem Santo Amaro de Oeiras uma praia das mais vastas da linha, estendendo-se, nas marés baixas, até Carcavelos e Parede e proporcionndo explendidos banhos ás numerosas familias que ali vão disfrutar as delicias da agua, do iôdo e do sol.

O espectaculo da praia de Santo Amaro, povoada de incontaveis barracas e tôldos, é aumentado da nota enternecedora das crianças que lá se vão banhar por iniciativa da Misericordia, Junção do Bem e outras benemerrtas organizações.

Distingue-se esta vila de Oeiras pela ordem e limpeza que actualmente se devem ás bôas diligencias do seu administrador, o sr. capitão Sequeira.

Não faltam em Santo Amaro as indispensaveis diversões, como sejam a explanada que se debruça sôbre a praia e o Casino que tem igual situação e cujo funcionamento nesta temporada se deve ao Sporting da Oeiras, a antiga organização desportiva local.

### Paço de Arcos

Paço de Arcos junta á sua tradição fidalga o encanto da sua praia e o pitoresco da vida dos pescadores que constituem a sua população fixa.

Em passeios, alamêdas, e diversões variadissimas tem ainda Paço de Arcos a nota desportiva das regatas que frequentemente ali se realizam.

E, com todos estes atractivos, não faltam em Paço de Arcos antigos banhistas, ano a ano aumentados com outros novos que vão multiplicando a sua numerosa colonia balnear.

Tambem em Paço de Arcos se regista a colaboração do comercio, tão desenvolvido e consciente que acompanha a par e passo o crescente aumento de tão bela praia.

### Dafundo e Algés

Dafundo com o seu lindo aquario e com a alameda que a liga a Algés, a das touradas e alegre praia, passou por uma salutar transformação que a tornou mais moderna e atraente. A Algés se vai inteligentemente nas noites de verão buscar o fresco que se disfruta na alameda á beira-mar, embelezado com pavilhões onde em amplas cadeiras se bebem agradaveis refrescos.

E como a praia se estende até Pedrouços, não faltam banhistas que lhe aproveitam os beneficios, aumentado das facilidades e comunicações e proximidade de Lisboa.

Tem Algés diversões como nenhuma outra praia e ao seu comercio não fazem falta adjectivos, porque todos conhecem os belos e numerosos estabelecimentos que a tornam um prolongamento da capital.


amanhã
PUBLICA-SE O N.º **4** DE
**imagem**
O MELHOR NUMERO DA MELHOR DAS REVISTAS

**ALMOÇOS**
**PASTELARIA INGLESA**
— Largo de S. Julião, 9 —

**Dr.ª Adelaide Cabette**
Doenças uterinas. Consultas ás 14. Praça dos Restauradores, 13, 2.º—Tel. N. 357.


# Gymkana

## No Monte Estoril

Na proxima quinta-feira, 13, realiza-se no salão de festas do Grande Casino Internacional do Monte Estoril, uma interessante festa infantil, que constará de um «Gymkana de Triciclos», entre crianças até 7 anos de idade e para o qual a Direcção do Casino oferece explendidos premios.

As condições do «Gymkana» são as seguintes:

1.º—Podem inscrever-se crianças até aos 5 anos (1.ª categoria) e com mais de 5 até 7 (2.ª categoria), sendo a inscrição de Esc. 10$00.

2.º—O trajecto é feito por um concorrente de cada vez, segundo o percurso indicado no «croquis» exposto no quadro anunciador á entrada do Casino.

3.º—Os concorrentes devem utilisar os seus «triciclos» ou aqueles que obtiverem por emprestimo. O Casino não tem «triciclos».

4.º—A largada pode ser feita com um impulso dado por uma pessoa indicada pelo juri.

5.º—O concorrente que parar nos intervalos dos obstaculos, mais de 10 segundos, será desclassificado.

6.º—E' desclassificado todo o concorrente que se apear do «triciclo» antes da prova terminada, excepto para abrir a cancela para a transpôr.

7.º—Os concorrentes serão chamados pela ordem de inscrição, sendo desclassificados os que faltarem a segunda chamada. A primeira chamada terá logar ás 15 3/4.

8.º—A classificação será feita pelo tempo gasto e menor numero de faltas.

9.º—O juri resolverá sôbre todos os casos omissos.

*Obstaculos e faltas*—N. 1—«Cancela», não a transpondo, 1 falta.

N.º 2—«Garrafas», por cada garrafa derrubada, 1/2 falta.

N.º 3—«Papo Seco», não fazendo aparecer o papo seco, 2 faltas.

N.º 4—«Prancha», não a transportando, 2 faltas, podendo tentar 3 vezes,

N.º 5—«Chuveiro de confetti», por cada tentativa frustrada em virar o chuveiro, 1/2 falta.

N.º 6—«Balão», não o fazendo subir, 1 falta.

N.º 7—«Surpresa», não levando a surpresa, 1 falta.

*Premios*—Todos os concorrentes serão premiados (Obstaculos n.º 7), porém aos 3 primeiros classificados de cada categoria, serão conferidos premios especiais.

Alem destes premios haverá um para o portador da senha relativa ao numero do balão (Obstaculo n.º 6) que fôr encontrado a maior distancia e entregue no escritorio deste Casino até ás 19 horas do dia 20 do corrente.


**EDEN-TEATRO**
**Amanhã em duas sessões**
Primeiras representações da opereta em 3 actos, original do Dr. Campos Monteiro, musica do Dr. Coutinho de Oliveira
MARIA DA FONTE
Protagonistas:
CREMILDA D'OLIVEIRA e ALMEIDA CRUZ
A Lucta pela Liberdade
Cem figuras em scena — Preços populares

**POLICLINICA DO ROCIO**
*L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747*
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes. ás 17 horas.


†

**Inacia Joaquina Magro de Almeida**
**FALECEU**

Manuel Luiz de Almeida, Manuel Eduardo de Almeida (ausente), sua esposa e filho, Clotilde Magro de Almeida, Joaquina Magro de Almeida, José Magro de Almeida, sua esposa e filho, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua saudosa esposa, mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da sua residencia Calçada da Tapada, 39, 3.º-Dt.º, para o cemiterio da Ajuda


Serviços funebres a cargo da Agencia Baptista, R. de Alcantara, 35-A. T. 317 Belem.

avenida parque
Jazz-band—Diversões—Pantoches

# A Cidade

Experimentem a ESPONJA
IOCO
A' venda em todas as farmacias e drogarias.
Representantes em Portugal e Colonias:
Ressurreição, Ltd.
Rua de S. Paulo, 55, 2.º—Tel. T. 2940

## Chá das cinco

### Adriano

*Adriano—"tout court"—13 anos escassos, discreto, simpatico, espertote, e analfabeto, é engraxador ambulante, do genero infimo dos "graxas"; sobe todos os dias as escadas do nosso jornal, faz o seu serviço, não pede coisa alguma, retira á peregrinação das ruas, e assim amealha diariamente uns cinco escudos, que leva á sua casa, para atenuar a miseria de um lar, onde, com ele, vivem sua mãe e quatro irmãos pequenos.*

*Adriano tem deixado impressão no nosso areopago, onde todos somos jornalistas como poderiamos ter sido banqueiros ou engraxadores, segundo a impressão do dedo fatalista do Destino.*

*Através este tipo, maltrapilho, descalço, onde scintilam uns olhos vivos, e uma resignação heroica de viver — adivinha-se a alma scintilante do "groom", do "chasseur" do "botones" moderno, destes que param á porta dos grandes hoteis, servem nos clubes chiques e aparecem reproduzidos nas operetas vienenses, interpretadas por raparigas.*

*Adriano vai ser adoptado pelo* Diario de Lisboa. *Como já se não usa a felicidade de se ser analfabeto, Adriano vai integrar-se na fatalidade, passando a frequentar a escola aqui ao lado. Será o nosso "groom„, o nosso elegante "rapazinho„, que atenderá os nossos amigos e levará ao correio a serie constante de cartas que todos nós escrevemos, á falta de outra disposição simpatica e mais util.*

*Mas Adriano não tem meias, nem sapatos. nem camisas. Como as aspirações de Adriano são reduzidas a angariar o pão para as irmãs, isso não lhe faria muita falta, se o seu novo programa de vida de "drasseur„—cuja indumentaria mandamos vir de Paris, por nossa conta—não tivesse as suas exigencias,*

*Quais os nossos doces e compassivos leitores, quais os nossos anunciantes de comercio, quais os nossos amigos—que querem contribuir para a felicidade dos redactores d'este jornal, mantendo aqui ao nosso lado uma juventude tão humilde, e que, entre tanta resignação, se resigna agora a conhecer, como acontece aos "grooms„, todos os misterios da nossa vida?*

*Eis o apêlo, á hora do chá.*

*E prometemos que logo que o Adriano esteja de "ponto em branco„ ele aparecerá a meude á porta de V. Ex.as, minhas senhoras, dizendo no melhor tom e mais picado sorriso de um "gravoche„ seculo XX:*

*—Adriano, chasseur-reporter do* Diario de Lisboa, *faz os seus cumprimentos a V. Ex.a e dá parte do eminente jornalista sr. X de X deixa nas vossas delicadas mãos este glorioso ramo de cravos....*

**A Redacção**

Desejando V. Ex.ª confortaveis aposentos e optimo serviço de mesa a preços moderados, queira dirigir-se ao "Coimbra Hotel" ou "Hotel Avenida" proximos á Estação de Coimbra A
Proprietario Gerente: Filipe Paes Fidalgo

LEITE PURO
dos estabulos da casa agricola de
A. Lobo da Costa
Duas distribuições diárias em vasilhas seladas
Avenida da Republica, 37-D-E
e CALÇADA DO GARCIA, 6
Hortaliças, creação e outros productos da mesma casa agricola
Avenida Miguel Bombarda, 14 D
Vendas directas pelo productor

## IMPRESSOES

# E' hoje

## indispensavel um aeroporto em cada capital

Ao chegarmos a Colonia, momentos depois de entrarmos no quarto do hotel Dom, em frente da grande catedral, um funcionario da policia batia-nos á porta.

Tinha-nos visto fardados e vinha dizer-nos que nos vestissemos á paisana, pois os estrangeiros não podiam andar uniformisados.

O nosso interprete transmitia-nos a coisa como não tendo discussão, pois, explicava ele, o povo de Colonia não gostava de vêr fardas, porque até ha pouco tempo tinha ali estado a ocupação dos aliados, e acrescentava que tinhamos que nos vestir á paisana.

Admirados com a exigencia, respondemos que de fórma nenhuma deixariamos de andar fardados, pois que tambem em Lisboa, havia bem pouco tempo, os marinheiros alemães tinham andado uniformisados pelas ruas.

O policia replicava que era forçoso não andarmos fardados, tanto mais que havia a festa atletica em Colonia, que estavam lá muitos atletas de fóra da cidade e que seriamos vitimas de algum atentado; que, quanto mais não fôsse, pela nossa propria segurança, era preciso que andássemos á paisana.

Respondemos ainda que não julgavamos a Alemanha um país de selvagens e que pelas nossas vidas não se incomodasse a policia.

Depois de muita teimosia da parte do homem e de respondermos que não deixariamos de andar fardados, o funcionario retirou-se e apareceu-nos pouco depois um documento autorizando os dois oficiais portugueses a andarem uniformisados.

Corremos Colonia, Leipzig, Berlim e Dessau uniformisados e os atletas admiraram as nossas fardas, como sendo das mais bonitas, gabando especialmente o emblema de piloto, que, de facto, não tem competidor.

O policia era zeloso como sempre, costuma ser: é pecha internacional.

* * *

Uma vez chegados a Dessau, descemos do avião na propria pista da fabrica Junkers, onde fomos recebidos pelo director e mais pessoal graduado.

Mostraram-nos imediatamente o nosso avião e fotografaram-nos ao lado dele.

Depois de almoçarmos, corremos em visita os varios «hangares» e oficinas da fabrica, onde se constroem os aviões Junkers, que em quasi todo o mundo são empregados em carreiras aereas.

Além dos varios monomotores e trimotores já conhecidos, fabricam actualmente já em série o trimotor G 31, para 20 passageiros, que descola facilmente com o peso de 8 toneladas.

Está-se neste momento construindo o primeiro avião de 20 toneladas, com quatro motores e com 60 metros de envergadura.

Vê-se tambem já feita uma parte da asa volante, que abriga dentro de si os passageiros e 5 motores.

A casa Junkers, dirigida técnicamente pelo sábio professor Hugo Junkers, que nos lembra o nosso glorioso Gago Coutinho, marca neste momento o passo mais avançado de toda a Aviação mundial.

Correndo os aerodromos e comparando os varios tipos de aviões que hoje navegam, conduzindo passageiros, mercadorias e correio, ressalta a grande superioridde do avião Junkers sôbre todos os outros.

O G 31 é a maravilha da comodidade, do aceio e da rapidez.

Depois de se ter entrado naquele avião, olha-se com desprezo para todas essas passarolas feitas de pano e que tambem vôam, porque são frageis e por conseguinte leves.

* * *

**Quando se pensará em Portugal, unico país, incluindo no numero Marrocos, que não tem aviação, que tambem podiamos disfrutar as comodidades de carreiras aereas bem montadas?**

Como se explica que não haja um aerodromo em Lisboa e outro no Porto?

Pois nem agora, com a Exposição de Sevilha á porta, ha alguem que se lembre de que Lisboa devia ter preparada uma bôa pista internacional de Aviação?

Como querem receber milhares de estrangeiros sem lhes darem aquilo que para eles já é corrente e indispensavel: o transporte aereo?

E' com a maravilha dos nossos comboios e com as péssimas estradas que se pretende substituir a rapidez e a comodidade da viagem aerea?

Hoje faz-se em 5 horas o mesmo percurso que se fazia e ainda entre nós se faz em mais dum dia.

Pois não percebem que quem viaja de avião ganha um dia de vida em cada percurso?

RIBEIRO DA FONSECA

*major aviador.*

## Na vila de Sintra

# OS FESTEJOS de Nossa Senhora do Cabo

### continúam até segunda feira

As festas á Senhora do Cabo que a semana passada se iniciaram em Sintra, com o maior brilhantismo e atraindo á pitoresca vila milhares de forasteiros, recomeçam ámanhã, prolongando-se até segunda-feira.

O programa dos festejos é de molde a justificar o interesse e o entusiasmo que ha em Sintra e nos arredores.

Assim, ámanhã haverá: ás 6 horas, «Alvorada»; ás 17, arraial na Praça da Republica e concerto pela magnifica banda do Reformatorio de Caxias; ás 17,30 horas: na Paroquial Igreja de S. Martinho: Exposição, Ladainha e Benção do Santissimo Sacramento; á noite: em Seteais: Grandioso festival popular, com brilhantes iluminações á moda do Minho, concerto pela Banda do Reformatorio de Caxias e 1.ª representação do explendido Rancho de Tricanas, Iris de Agueda.

No domingo haverá: ás 12 horas: Missa campal em Seteais, celebrada por S. Ex.ª o sr. Arcebispo de Mitilene; ás 15 horas: Imponente procissão, composta de 12 andores, que sairá de Seteais e percorrerá as ruas Consiglieri Pedroso e Visconde de Monserrate, Praça da Republica e rua Conselheiro Segurado, recolhendo á Paroquial Igreja de S. Martinho; de tarde e á noite: Continuação do arraial na Praça da Republica, concertos pelas Bandas de Carnaxide e União Montelavarense, e iluminações; ás 21 horas: Festival em Seteais, Concerto pela Banda da Sociedade União Sintrense, 2.ª exibição do Rancho de Tricanas de Agueda e fôgo de artificio. Será apresentada pela 1.ª vez ao publico de Sintra a magestosa peça de surpreendente efeito, já consagrada nos grandes festivais dos Jardins Zoologico e Estrela: «O Incendio no Bosque».

Na segunda-feira, ultimo dia de festas, o programa é o seguinte: ás 11 horas: Missa solene a vozes e hamonium; ás 16 horas: Arraial na Praça da Republica e concerto pelas Bandas de Infantaria 1 e Sociedade União Sintrense; ás 17 horas: Solene «Te-Deum» a grande instrumental e sermão pelo ilustre orador sagrado dr. Agostinho da Mota; á noite: Iluminações, continuação do arraial e concertos pelas mesmas bandas; á 1 hora: Deslumbrante fôgo de artificio.

Todas as noites haverá arraial na Praça da Republica.

A C. P. organizará os comboios extraordinarios precisos para transportar para Lisboa os forasteiros, depois do fôgo.

## Vítimas de varios desastres

Na sala de observações do Hospital de S. José, faleceu hoje o carroceiro José Abrantes, rua da Cruz de Alcantara, 127, que ontem á noite, ao passar no nivel da linha ferrea em Paço de Arcos, por se ter voltado a carroça de que era condutor, foi por ela colhido, sofrendo fractura do craneo. Recolheu á Morgue.

—No Hospital de S. José, deu entrada Joaquim Rodrigues, de 35 anos, estivador, que deu uma queda a bordo dum vapor norueguês fundeado no Tejo.

## Grupo dos Nove

A afim de organisar o passeio anual do Grupo de Beneficencia e Recreio dos «Nove», partiu hoje, para Faro, o seu presidente, sr. Antonio M. Seixas (Coimbra). Como de costume este passeio só é feito depois de terem sido contemplados os pobres e crianças protegidas pelo Grupo.

## Academia de Estudos Livres

Esta benemerita instituição educativa realiza nos dias 23 e 24 do corrente uma nova excursão ás Caldas da Rainha, Foz do Arelho, Obidos e respectiva Lagôa, que será certamente coroada de tão brilhante exito como obteve a que em Junho realizou ao Algarve.

## A Sociedade das Nações

### aprovou o regresso da Espanha ao seu Conselho Executivo

GENEBRA, 7. — A assembleia geral da Sociedade das Nações discutiu esta manhã a reintegração da Espanha no Conselho Executivo, aprovando a proposta neste sentido apresentada pela mesa da assembleia, a qual foi defendida pelo Chile e combatida pela Suecia e Noruega, em consequencia das disposições transitorias que regem actualmente as eleições para o conselho. — (L.)

## As corridas de aviação

### e as regatas do proximo domingo

Acham-se em exposição na Ourivesaria Cunha, da rua do Ouro, os premios destinados ás corridas de aviação e de natação, e ás regatas de vela e remos, que fazem parte das festas de domingo proximo em Cascais.

Até hoje, á meia noite, podem os socios do Club Nautico de Portugal requisitar os seus bilhetes de admissão, e de suas familias, a bordo dos vapores que os transportarão gratuitamente a Cascais.

O sr. ministro da Marinha embarca no domingo de manhã, no "Tamega„, seguindo para Cascais, onde passa revista á esquadrilha ali fundeada e indo em seguida assistir ás regatas de que é vice-presidente do juri de honra.

A Sociedade Estoril organisou comboios quasi constantes para a tarde e noite de domingo proximo.

**Jacinto Carreiro**
ADVOGADO
R. do Ouro, 178, 1.º
Telefone C. 3274

# A Cidade

**TIVOLI**
A's 21,15
FLORETTE & PATAPON
O Timido

Pelas colonias

# UM CONFLITO entre o bispo de Moçambique e as autoridades civis

Elementos categorisados da provincia do Moçambique dirigiram uma carta aberta ao Chefe do Estado e ao Govêrno, protestando contra a atitude assumida pelo prelado daquela diocese, que, á sombra do decreto que lhe confere a direcção superior das missões religiosas, tem escolhido de preferencia a padres portugueses, para ocuparem diversos cargos nessas missões, padres seculares e congreganistas estrangeiros.

Entre outras coisas, afirma-se o seguinte na representação que nos foi enviada, para a qual nos pedem que chamemos a atenção dos poderes publicos:

«Começou S. Ex.ª Reverendissima a afastar os nossos padres seculares de varias missões, entregando algumas delas e padres estrangeiros, das congregações Della Consulata, de Sainte Marie de Monfort, etc. e outras a padres da sua ordem, (franciscanos), tendo chegado a colocar na portuguesissima paroquia de Tete um padre italiano. No Zumbo, por exemplo, lá estão 5 padres estrangeiros e 7 irmãs estrangeiras tambem e a acção destes reverendos tem-se acentuado por tal fórma no comercio e na industria, que o proprio superior pagou uma multa por ter sido apanhado a fazer contrabando.

«E é numa missão destas, numa missão fronteiriça, onde os indigenas da região estão quasi em absoluto desnacionalisados, que o director das missões foi colocar elementos estranhos á nossa nacionalidade, que não pódem, embora essa intenção tivessem, impôr o necessario prestigio da nossa raça».

O sr. D. Rafael da Assunção é tambem acusado de distribuir a duas missões estabelecidas no territorio da Companhia de Moçambique uma verba vinte vezes superior áquela que recebem as outras missões, o que os reclamantes consideram, além de injusto e ilegal, um atropêlo aos interesses nacionais.

Em face das disposições do decreto 12.485, do qual os reclamantes pedem a imediata revogação, todos os padres que prestam serviço nas missões são considerados funcionarios do Estado. Com a sua atitude, o bispo de Moçambique está enchendo a colonia de funcionarios estrangeiros.

## A reunião

### da Junta Geral do Distrito de Lisboa

Reuniu a Comissão Administrativa sob a presidencia do sr. Consiglieri Pedroso.

Tratou de assuntos de expediente, aprovou acordãos de contas e orçamentos de corporações de piedade e beneficencia do distrito. Tomou conhecimento de pareceres de algumas camaras municipais do distrito e de varias juntas gerais do país, ácerca do uso do aguilhão, e bem assim de informações ácerca dos bons serviços prestados por alunos da Escola em missão de serviço de debulhas em Santa Eulalia.

Sabemos que não será aberto este ano concurso para admissão de novos alunos na «Escola Profissional de Agricultura» desta Junta Geral, pelo facto de haver ainda concorrentes classificados do anterior concurso, em numero superior ao das vagas existentes.

**CANCRO**
AGUA DE CAMBRES
A VENDA NA
**Farmacia Internacional**
RUA DO OURO, 228-230
LISBOA

A CAPITAL

# Lisboa de lindo rôsto não tem tido quem a saiba vestir...

Dissémos ha dias que sem possuirmos a verdadeira concepção da estética da cidade, bem orientada, com a exclusão de tudo quanto represente velharia inutil, fóra por completo dos moldes modernos e, que apenas deve ser aquilo quanto agradavel possa ficar na retina, não poderá desenvolver-se o turismo. O turismo desenvolve-se pela propaganda e quem poderá principalmente desenvolvê-lo? Todo aquele que viaja e que nos visita. Não temos a sorte do nosso país ser ponto de passagem forçada para outro qualquer, o que ainda mais robustece a razão de tornarmos o mais atraente possivel a nossa casa.

O melhor réclamo para o comerciante é servir bem, e nós seguindo a mesma orientação deveriamos preparar tudo para que o turista nos visitasse propositadamente.

A despeito dos pontos apraziveis que circundam a capital, dos esforços altamente patrioticos da Sociedade Estoril, desse infatigavel nucleo de bons portugueses que infelizmente nem por todos tem sido devidamente compreendido, não temos duvida em afirmar que essa notavel obra será prejudicada se, paralelamente á higiene, bom gôsto e modernismo ali empregados não fôr observada a relativa reforma da capital,—porque ambas as partes se devem conjugar, para inteira e absoluta comodidade do turista.

E' doloroso que sendo Portugal um país ricò em cantarias das melhores do universo e bons marmores, não lhe seja dado possuir nas arterias mais importantes da sua primeira cidade outras edificações que não nos deprimissem no conceito mundial.

E' certo que essa reforma custaria hoje uma avultada soma, e que necessariamente não se póde arrancá-la ao proprietario, mas se Roma e Pavia não se fizeram num dia, parece-nos ser já tempo da nossa edilidade ir pensando na solução do assunto por grupos, entrando em acôrdo com o Estado e proprietario, e isentando das contribuições por tempo aceitavel as propriedades reformaveis.

Estamos a pouco mais de 6 meses da inauguração da Exposição de Sevilha. Não tenhamos a menor duvida sôbre a decepção que irão sofrer os viajantes das Americas que por aqui passarem, habituados a contemplar belas edificações que nós aqui infelizmente numa mesquinha mediocridade lhes podemos apresentar.

Preparou-se a melhoria de luz cujos resultados iremos vêr, mas em compensação persiste-se no sacrificio da cidade em não seguir a ideia de Forestier quanto ao prolongamento da nossa primeira Avenida, com o qual a capital muito teria a lucrar em varios pontos. Um deles dar-nos-ia ensejo de podermos remediar o manifesto êrro das Camaras de Ressano e Avelar, no traçado da Avenida Fontes.

Esta arteria que é a mais acessivel ás restantes avenidas, nunca deveria ter sido feita com a escassa largura actual, mas sim com largura nunca desproporcional ás da Avenida da Liberdade e da Republica. Consentiu-se aquela garganta entre as duas grandes avenidas, e nada havia que impedisse uma maior latitude no traçado, a menos que as Camaras daquele tempo já tambem tivessem as suas «birras» em não querer sacrificar o patio do Matadouro, hoje actual mercado, e qualquer cêrca fronteira pertencente aos eerrenos Camarido.

Com o projecto Forestier remediar-se-ia sensivelmente essa falta com o traçado das novas artérias de acesso á futura estação termius e outros pontos, o que, evidentemente descongestionaria o grande movimento actual da escassa avenida. Porém, nada se fará porque a obstinação da actual Camara pela voz do vereador do respectivo pelouro é manifesta e categorica. Sacrificam-se os interesses da cidade, o seu futuro desenvolvimento na parte plana em contraste com o acidentado da outra metade; finalmente o seu brilhantismo estético a uma importancia já dispendida com um lago, um malfadado lago e uma estufa. De resto esta historia do lago não me admira.

E' quasi uma aspiração nacional de quem faz uma casita: «prantar-lhe» um lago na frente com muitos peixinhos em volta. Resultado: com todo este «cuidado» que caracteriza a nossa gente, a agua não se renova a miude e temos os mosquitos ou vulgarmente «melgas» a contaminarem-nos de noite muitas vezes de diferentes enfermidades. E' este o resultado que dará o lago da Rotunda, e com tais visitantes nocturnos poderão já ir contando os moradores do Alto da Avenida e partes limitrofes, a despeito da nascente de agua que dizem lá existir.

O projecto Forestier é belo, esse «terrasse» ao fundo, — que oferecia ao lisboeta poder contemplar de longe o seu formoso rio já que lhe não é dado poder contemplá-lo de perto em toda a sua plenitude, tal a quantidade de barracas, barracões e armazens de retem que quasi o tapam por completo, apenas com relativa visibilidade no Terreiro do Paço e mais um outro ponto, — tornaria o consagrado paisagista francês crédor de toda a nossa simpatia e só aumentaria a reputação de que gosa na Europa.

Se um dia o português se convencesse a não viver unicamente do passado, muito se poderia ainda fazer nesta nossa Lisboa, á qual o destino lhe deu um lindo rôsto, mas não a companhia de quem a soubesse vestir.

HENRIQUE BOTELHO DE ANDRADE

## Brindes

Da Papelaria da Moda, rua do Ouro, 167 a 173, recebemos o amavel brinde de alguns horarios da linha de Cascais.

**AUTO-CARS DE LUXO**
Serviço de excursões para fora de Lisboa e passeios pela cidade
Passageiros em viagem seguros contra qualquer acidente
Dirigir pedidos á
Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs
70, Avenida Visconde Valmor, 76 — Telefones: N. 5521 e 5528

## Pelos teatros

### «Tournée» Ilda Stichini

*Depois de ter representado nas Caldas da Rainha e em Alcobaça, estreou-se ontem na Figueira da Foz a brilhante Companhia da actriz Ilda Stichini, que antes de inaugurar a época de inverno, no teatro do Gimnasio, está realisando uma grande «tournée» pela provincia.*

*Ilda Stichini, que é hoje uma das actrizes mais queridas do nosso publico, teve a inteligencia de organizar um agrupamento artistico modelar e de escolher um repertorio interessantissimo, tanto de originais portugueses como de peças estrangeiras.*

*A época de inverno, no Gimnasio, é aguardada com a mais viva ansiedade por todos quantos se interessam pelo desenvolvimento do teatro português.*

*Depois da Figueira, onde representará as peças «Triste biuvinha», «Idilio num 5.º andar», «Oiro» e «Mosquitos», a Companhia Ilda Stichini representará em Espinho, Povoa de Varzim e Vila do Conde.*

### Eden Teatro

*Reabre amanhã, definitivamente, o Eden-Teatro, para inicio da serie de espectaculos, em sessões, que ali vai realisar a companhia Cremilda de Oliveira, com a opereta portuguesa, em 3 actos, «Maria da Fonte», original do ilustre escritor dr. Campos Monteiro, musica do dr. Coutinho de Oliveira e no principal papel masculino o tenor Almeida Cruz. Os demais personagens importantes da peça serão desempenhados por Antonio Gomes, Iréne Gomes, Maria Pinto, Adolfo Sampaio, Vina de Sousa, Carlos Sampaio, Maria Soler e outros artistas.*

### Eva Stachino

*De dia e de noite, ensaia-se no Variedades a nova revista «Fruta do tempo», que deve estrear-se na proxima semana e que certamente vai obter um sucesso identico ao da «Carapinhada».*

*A graça da peça, a musica que é lindissima, a montagem, deslumbrante e luxuosa como Eva Stachino as sabe fazer, e a interpretação da Companhia da querida «vedetta» mexicana, são uma garantia segura dum novo e merecido triunfo.*

### Atrás do reposteiro

A comedia «O Domador de Sogras», que na proxima semana sóbe á scena no Politeama vai ser interpretada pelos artistas: Adelina e Aura Abranches, Maria Matos, Maria Helena, Miquelina Rodrigues, Raul de Carvalho, Gil Ferreira, Antonio Sacramento e Carlos Sampaio.

— Para a Companhia Cremilda de Oliveira foi contratada a atriz Fernanda Coimbra, tendo-lhe sido entregue mais uma opereta, «Maria Cachuxa», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

— Partiu para o Porto a actriz Lubelia Stichini a fim de ingressar na Companhia Sales Ribeiro, no Sá da Bandeira, cujo emprezario, sr. Antonio Castro, se encontra em Lisboa.

— Será, com uma peça franceza, que fez grande sucesso a epoca passada, em Paris, e cuja tradução foi confiada ao nosso colega Alvaro de Andrade, que se estreará na Companhia Ilda Stichini, um rapaz muito conhecido da sociedade de Lisboa.

—Uma das scenas do «vaudeville» «A Flor de S. Roque», com que a Companhia Satanela-Amarante inaugura a sua época no Avenida, vai ser pintada pelo scenografo Joaquim Viegas.

— Está em Lisboa, devendo seguir para o Porto, o director-gerente da companhia Sales Ribeiro, sr. João Alves da Silva. Esta companhia deve estrear em breve no Sá da Bandeira, do Porto, uma revista que o «metteur-en-scéne» Rosa Mateus vai ensaiar, tendo já para ali seguido.

— O empresario português Antonio Macedo é, presentemente, no Rio de Janeiro, director teatral dos cinemas Ideal, Central e Iris, que exploram teatro e cinema, devendo ficar tambem como director artistico dos teatros Republica e Palacio-Teatro, na mesma cidade.

— Com sua familia está veraneando em Carcavelos o escritor teatral Xavier de Magalhães, que tem entre mãos uma nova revista, «O Choradinho», e uma comedia em três actos.

—O decreto da compressão de despesas atingiu tambem a Escola de Arte de Representar, tendo sido extintas as cadeiras regidas pela falecida actriz Lucinda Simões e pelo actor Chaby Pinheiro.

—Regressou a Lisboa, depois de ter feito a sua cura de repouso na Curia, a insigne actriz Palmira Bastos.

# LINHA DE CASCAIS — O SEU COMERCIO E A SUA INDUSTRIA

## Ribeiro da Costa, L.da

COUTURIERS

**Praia — Sport**

**Novidades de Paris**

Robes Manteaux

**Rond Point do Parque Estoril**

**Sucursal da casa**

**Ribeiro da Costa, L.da**

**Av. da Republica, 49, r/c.**

**LISBOA**

---

## José de Sales

COM

**Armazem de vinhos e casa de pasto**

*RUA MARQUÊS DE POMBAL, 1 e 5 e RUA CANDIDO REIS, 89*

**OEIRAS**

---

## Armazem de Vinhos, Vinagres e Aguardentes

# João Climaco

**Avenida Patrão Joaquim Lopes**

**PAÇO D'ARCOS**

---

## JOÃO AUGUSTO PORTO

**Mercearia**

*GENEROS ALIMENTICIOS DE PRIMEIRA QUALIDADE*

R. Costa Pinto, 47 e R. dos Fornos, 21, 22

**PAÇO DE ARCOS**

---

## COIFFEUR DU PARK

**Estoril - Plage**

**Pessoal Estrangeiro**

**Sob a direcção de um Tecnico Francês**

**Ondulação Marcel**
Mise en Plis — Tinturas

**Especialidade em Aplicações Henné**

**Massagens Faciais Para Senhoras**

**Perfumarias - Eards - Manucure - Crayons**

Casa exclusivamente para senhoras

**Telefone Estoril 193**

---

**OEIRAS**

## MERCEARIA

**LARGO 5 DE OCTUBRO**

MERCEARIA, PAPELARIA, CERVEJARIA

**RUA FEBO MONIZ**

**JOÃO LUÍS DE MATOS**

Agente das Companhias de Seguros — Portugal Previdente e Patria

---

# Pinto, Ferreiras

**LIMITADA**

COM

**Mercearias, Vinhos, Carnes**

E

**Especialidade em azeites**

DE

**Castelo Branco**

**S. PEDRO DO ESTORIL — Telef. 17 — CARCAVELOS**

SÉDE — Rua Direita de Belem, 1 a 9
Praça Afonso d'Albuquerque, 7 a 10
*LISBOA*

## FILIAL DOS ARMAZENS DE BELEM

**José A. Baptista & C.a, L.da**

Avenida Patrão Joaquim Lopes, 1 — PAÇO D'ARCOS

*Filial de Alcantara* — R. d'Alcantara, 47-B a 47-D-LISBOA

*Filial de Algés* — R. Major Afonso Pala, 60-A

---

# A Samaritana

## Costa & Pinto, L.da

**Retrozeiro — Fanqueiro**

Grande sortido em tecidos de lã e algodão

**Secção de retrozaria**

**Parque Estoril, 8**

**Telef. Estoril 193**

---

## No Restaurant Eden de Santo Amaro

**é onde come bem**

**Serviço de mesa redonda e a lista**

**Preços modicos**

**Pensão mensal**

**SANTO AMARO DE OEIRAS**

---

## Mercearia e Quinquilherias de Joaquim Marques da Silva & C.a

**Deposito de gasolina e carvão**

**TABACOS**

**VINHOS FINOS E DE PASTO, FERRAGENS, DROGAS, VIDROS, ETC.**

**Rua Candido Reis, 91 a 97**

**Rua Marquez de Pombal, 2 e 4**

**OEIRAS**

---

## ALFAIATERIA DE *José dos Santos*

Confecções para Homem, Senhora e Creança e á Militar

**Rua Costa Pinto, 32**

**PAÇO D'ARCOS**

---

## Tabacaria do Parque

de Rosa & Lourenço, Lda. — Parque Estoril

Tabacos nacionaes e extrangeiros, livros, revistas e artigos de papelaria — Aparelhos e artigos fotograficos — Revelação de peliculas e chapas — Tiragem de provas e ampliações

**PREÇOS DE LISBOA**

---

## GRANDE HOTEL DE ITALIA

**MONT'ESTORIL**

**Ponto de reunião da sociedade elegante**

**Cosinha de primeira ordem**

**Belas instalações**

**Aos sabados jantares á americana**

---

## Leitaria «A PRIMAVERA»

**DE**

**Antonio Ribeiro Duarte**

**Rua Cinco de Outubro — Carcavelos**

**PASTELARIA — CERVEJARIA**

Tabacos-Chocolates-Bolachas — Licores nacionais e estrangeiros

**Fabrico particular de bolos**

---

## PADARIA FLOR DE PAÇO D'ARCOS

— DE —

Matheus Roella da Silva

**Rua Lino d'Assumpção**

**Paço d'Arcos**

---

## FARMACIA LOPES

**SUCESSOR**

**GODINHO DA SILVA**

**Avenida Patrão Joaquim Lopes**

**TELEFONE N.º 39**

Aviamento escrupuloso de receituario

**PAÇO D'ARCOS**

**SERVIÇO PERMANENTE**

---

# A PEROLA DE PAÇO D'ARCOS

de ALEXANDRE MARTINS DE BASTOS COSTA

**é quem melhores artigos tem e em melhores condições vende**

**em mercearias, louças, carvões, lenhas, artigos nacionais e estrangeiros, promove a venda de maquinas Pfaff e relogios da marca Jungker, vinhos de todas as qualidades, champagnes**

A **Perola de Paço d'Arcos** dá brindes ao freguez por 300 Escudos de compras e tem maquina registadora — O seu telefone é o 34-Cruz Quebrada e a sua séde

**Rua Costa Pinto, 169 e 40** — **PAÇO D'ARCOS**

---

# O FANQUEIRO DE PAÇO D'ARCOS — J. E. D'ABREU

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontra o publico um grande sortido de todos os artigos, como Fazendas de lã e algodão, artigos de retrozeiro, calçado, chapelaria e alfaiataria — Especialidade em artigos para noivas, colchas e cobertores lindissimos, panos finissimos para roupas, etc.

tudo por preços tão convenientes, que o proprietario deste estabelecimento devolve a importancia de qualquer artigo vendido, quando os Ex.mos freguezes encontrem mais barato noutra parte

**Venha, pois, todo o povo aqui fazer as suas compras**

**Peçam amostras, confrontem preços e obterão a certeza de ser este o estabelecimento que mais barato vende**

**129, 130-A — Rua Costa Pinto — 131, 131-A — PAÇO D'ARCOS**

---

## José Duarte Rijo

COM

**CASA DE COMIDAS E BEBIDAS**

**Rua Candido dos Reis, 200**

**OEIRAS**

---

## Casa de Pasto da Praia

— DE —

**Virgilio Fonseca Rito**

Com vinhos e serviço á lista, com retiro ao ar livre.

**Avenida Godinho, 3-A**

**CRUZ QUEBRADA**

---

## Mercearia Confiança

**Rodrigues & Hipolito**

**Sucessor — Hipolito José Masoarenhas**

**Preços sem competencia**

**A., Rua Paulo Duque, A. A.**

**DÁFUNDO**

---

**Casa Simas** — Telefone: CRUZ QUEBRADA 108

**Mercearia, Vinhos, Aguardente, Cervejaria, Tabacaria e Pastelaria**

**Sucursal do "SECULO"**

## Manuel F. de Simas

**Avenida Ivens, 26, 27 — DAFUNDO**

---

## Armazens Africanos

**Importação e exportação**

Especialidades em manteigas das melhores fabricas. Completo sortimento de bolachas inglesas. Vinhos finos e licôres

## José Gonçalves Lopes

Vinhos e azeites recebidos directamente do lavrador. Conservas, frutas em compota. Mostarda, môlhos para carne e peixe.

**18, Avenida da Republica, 22**

**ALGÉS**

---

## O FERRO DE ENCOMAR DA CRUZ QUEBRADA

**de MANOEL GOMES**

Junto ao Cine-Praia, com vinhos de pasto, especialidade em palheto, directameute do lavrador.

Kiosque em frente do Cine-Praia, com belos licores, refrescos, café, leite e cacao.

Tem tambem um magnifico caramanchão com mesas ao ar livre.

**CASA DE COMIDA E BEBIDAS**

Miguel Alexandre

**R. Direita do Dafundo, 25-A, 25-B.**

**DAFUNDO**

---

**RESTAURANT**

# Flôr do Dafundo

## DIAS, LTD.

15, RUA DIREITA DO DAFUNDO, 17

Serviço por lista a toda a hora

**Servem-se banquetes para casamentos e baptisados**

**Gabinetes reservados — Mesas ao ar livre**

**Pedem uma visita a este estabelecimento, o que agradecem os novos proprietarios**

**DIAS, LTD.**

---

# Sociedade Industrial d'Oeiras, Ltd.

**Fabrica de Moagem**

**Gerente Francisco Gonçalves Rita**

**OEIRAS**

Endereço telegrafico: **MOAGEM**

**Telefone: Carcavelos 74**

Acessorios para Automoveis
Grande variedade Novidades
AVENIDA STAND LIMITADA
57, R. JARDIM DO REGEDOR, 59
Telef. Norte 5084

# ESTRANGEIRO

Consultorio medico-dentario
Extracções de dentes s. m dôr 20$00 Esc. (vinte escudos). Dentaduras completas artificiais 1.000$00 Esc. (mil escudos), das 8 ás 12, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Preços de policlinica para as classes pobres. R. da Assunção, 25, 3.º Telef. C. 1395.

O QUE VAI LA POR FORA

## POEIRA DO MUNDO

### Uma ponte franco-espanhola

PARIS, 7

Realizou-se ontem de tarde a cerimonia da colocação da primeira pedra da ponte internacional sobre o rio Bidassoa, com assistencia do Rei de Espanha, do general Primo de Rivera e dos ministros franceses Barthou, Tardieu e Loucheur, sendo tocados o hino espanhol e a «Marselhesa».

A futura ponte ligará Fuenterrabia e Ondariz, estabelecendo a comunicação de Espanha com as praias francesas de Hendaia, San Jean de Luz e Bearritz. — (L.)

### Corridas de cavalos

RIO DE JANEIRO, 6

Com a assistencia do dr. Washington Luís, disputou-se, no hipodromo, o grande premio «Jockey Club», no valor de 50 contos. A corrida era de 3.200 metros. Saíu vencedor o cavalo «Taciturno», propriedade do sr. Carlos Guinle, que fez o percurso em 3 m. 24 s. 1/5. — (A.)

### D. Afonso XIII

MADRID, 7

D. Afonso XIII chega hoje á Granja, onde vai visitar o principe das Asturias, partindo ámanhã para San Sebastian e Bilbau a fim de embarcar para a Suecia, na sua visita de retribuição de cumprimentos ao Soberano sueco. — (L.)

### Principe de Gales

PARIS, 7

O principe de Galles e o duque de Gloucester atravessaram esta capital, a caminho de Marselha, onde embarcarão para a sua viagem de quatro meses pela Africa Oriental. — (L.)

### A moagem espanhola

MADRID, 7

Uma nota oficiosa anuncia que na proxima reunião do conselho de ministros será estudada a situação critica atravessada pela industria moageira, com o proposito de a solucionar. — (L.)

### A estenografia

MADRID, 7

Foi nomeado representante da Espanha no congresso de estenografia de Budapest o professor Carlos Larra. — (L.)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Mario Moura, L.da

E' convocada a Assembleia Geral Extraordinaria desta Sociedade para o dia 10 d'outubro proximo futuro, pelas 16 horas, na Rua do Crucifixo, 50, sobre-loja, para deliberar sobre a dissolução da Sociedade, sua liquidação, praso d'esta, nomeação de liquidatarios e seus poderes.
Lisboa, 31 de agosto de 1928.
Dois gerentes
Mario Moura
Pedro Cazenave

A PAZ

## O PACTO KELLOG será apenas uma bela ilusão?

Parece-me que o pacto de Kellogg não tem produzido no mundo aquela impressão profunda, de satisfação humana e de religiosa alegria que devia causar.

A mim, afigura-se-me uma coisa tão bela e tão extraordinaria, tão sublime na sua efectivação e tão incalculavel no seu alcance, que não me admirava que fôsse festejada pelo repicar vibrante dos sinos e pelo palpitar alvoroçado dos corações!

Não ha guerra que tenha alcançado uma vitoria tão bela, como será a realisação desse tratado de paz.

Que ventura imensa se em alguns países, ao menos, deixar de lavrar esse flagelo, que torturava, durante meses e anos, a alma das mulheres, que viam partir os filhos, os maridos, os irmãos, os namorados, que sofriam os mil tormentos da ausencia e da inquietação constante, do luto inevitavel para tantos, do desamparo das criancinhas na orfandade, da devastação da juventude, levando as mais belas forças duma nação para uma carnificina cruel e muitas vezes injustificada!... Que ventura não recear, a toda a hora, pela vida das criaturas e dos lares, pela integridade dos monumentos e das obras de arte, dos campos cultivados e das fabricas produtoras!... Que ventura não sofrer os consequentes flagelos, que esse flagelo arrasta: a fome, a peste, a desunião, o descalabro dos corpos e das almas!...

Todas as vitorias do progresso, com as suas descobertas scientificas: maquinas que devorem leguas, ou que se elevem ás nuvens, que transportem o som ou as palavras, que realizem prodigios e maravilhas, são uma conquista menor do pensamento humano, são uma obra menos perfeita, com menos grandeza e menos magestade do que esse pacto de Kellogg, com os seus tres artigos de renuncia ao abusivo direito do homem se tornar uma fera, alimentando de forçosa crueldade uma forçosa coragem, atordoando-se para morrer ou matar...

E' tempo que o homem reconheça a supremacia do Verbo e que pelo Verbo as suas questões se discutam e resolvam; é tempo da humanidade reconhecer e respeitar a sua propria inteligencia, tornando-a arbitro das suas pretenções, sem precisar de recorrer á força armada.

Os recursos que se empregam na guerra ha tanto em que gasta-los!...

Se os aplicassem a destruir a miseria?...

A guerra e a miseria deviam desaparecer da face da terra...

Ha tantos trabalhos uteis, tantos melhoramentos necessarios, tantas obras de arte, de caridade, de beleza que podem absorver as forças e os recursos dum país e aumentar o seu progresso e a sua prosperidade!....

E' na paz que se póde trabalhar e progredir.... A guerra não melhora, a não ser as almas previlegiadas que no sofrimento e no sacrificio mais se elevam e depuram. Por cada acção heroica, quantos actos ferozes, quantas baixesas, quantas degradações!....

Não sei se o pacto de Kellogg será uma bela ilusão.... Eu quereria que êle fôsse uma luminosa realidade, a porta largamente aberta para um futuro maravilhoso, para uma extraordinaria humanidade, para um mundo superior....

Gloria a Deus no Céu e paz na terra aos homens de boa vontade!

**Maria de Carvalho**

ESCOVAS SOR
Para limpeza, saude e bem estar dos cães e dos cavalos
Inventadas unicamente para esse fim e adoptadas pelos principais veterinarios do mundo.
Estas maravilhosas escovas cujos pêlos são de seda de chifre, possuem um dispositivo especial devido ao qual podem conter no interior um liquido desinfectante SOR. Este liquido escoando-se por capilaridade permite a escova fazer simultaneamente uma limpeza vulgar e uma desinfecção perfeita da pele do animal livrando-a de todas as doenças e de todos os parasitas, evitando os banhos, dando ao pêlo um brilho incomparavel.
Recomendadas pela Escola Veterinaria d'Alfort (França) e pelo Veterinary Record (Londres).
A' venda nas principais casas
Agentes exclusivos para Portugal e Colonias
STETTEN & C.ª, Lt.ª — LISBOA
R. da Madalena, 119, 2.º Esq. — Tel. C 2869
No Porto:
ADELINO GARRIDO — 17, Rua Chã, 1.º
Na Madeira:
RAMOS E RAMOS — FUNCHAL — Rua Gomes Freire, 2

O QUE VAI LA POR FORA

## POEIRA DO MUNDO

### Congresso espanhol de pesca

S. SEBASTIAN, 7

Realizou-se ontem de manhã, a sessão preparatoria do congresso nacional de pesca, efectuando-se ás sete da tarde, com a assistencia de D. Afonso XIII e do general Primo de Rivera, a inauguração oficial do congresso.

O presidente do conselho discursou, enaltecendo os fins do congresso, e D. Afonso XIII declarou aberta a sessão, sendo ambos muito ovacionados.

A ordem dos trabalhos do congresso compreende os temas de transportes, condições de pesca, portos, carvão, impostos, arbitragens, problemas alfandegarios, industria de conserva, questões internacionais e problemas técnicos.

A sessão de encerramento realiza-se no dia 14. — (L.)

### A hora da aviação

MADRID, 7

Algumas senhoras da alta sociedade enviaram uma expressiva mensagem á viuva do aviador italiano Del Prete, acompanhada por uma riquissima joia. — (L.)

RIO DE JANEIRO, 7

Foi ontem inaugurada a linha aerea Rio-Belo Horisonte. — (L.)

### Uma tempestade

PORTO ALEGRE, 7

Sôbre esta cidade caíu uma violenta tempestade que causou importantes prejuizos em varios edificios. — (L.)

## No Coliseu

**"Seda e Ouro" é uma peça tecida de maravilhas**

Sempre novidades e novos motivos de prazer encontra quem vai ao Coliseu ver a revista "Seda e Ouro", que ali continúa a sua carreira triunfal, atraindo todas as noites, áquela ampla, magestosa e confortavel casa de espectaculos, enchentes das maiores que se registam nos teatros de Lisboa. Tudo concorre para tão explendido exit: a sua deslumbrante montagem, a riqueza do seu guarda-roupa, a beleza e sedução da lindissima musica, os admiraveis bailados de Olga, Crezzy and Janou e de todo o magnifico corpo de baile, a graça, galantaria e diversidade dos seus "couplets", canções, fados e numeros de "cabaret", em que brilham artistas da envergadura de Mary Focela, Justina de Magalhães, Elisa de Grisette e outras notabilidades portuguesas e espanholas do teatro ligeiro, as "sketchs" e scenas comicas, em que sobresaem, com o seu magnifico talento comico, os "compéres" Carlos Leal e Margarida Martinó, Vicente Enhart, etc., um assombroso simulacro de incendio, uma grande corrida de touros á espanhola e tudo o mais que o publico não se cansa de admirar e aplaudir.

Leve comsigo
nas suas viagens, uma das nossas canetas CONKLIN ou FOR EVER, porque no combolo, no campo, na praia e, enfim, em toda a parte, ela prestará á sua escrita serviços maravilhosos. Concertam-se canetas de todas as marcas.
PAPELARIA DA MODA
167, Rua do Ouro, 173 — Lisboa

AGUA DE LUSO
Comunicamos aos nossos exmos clientes que mudamos o armazem geral para a QUINTA DAS FREIRAS, Azinhaga da Torrinha (ao Rego).
Satisfazendo todos os pedidos que nos sejam feitos de vespera
TELEFONES — N.-886 e C.-1978
OS DEPOSITARIOS GERAIS
Fiadeiro & Neves, Ltd.

SEGUREM A
Vida na Companhia
«SAGRES»
Sede propria:
Rua do Ouro, 191

# Edição das 5 horas

Dr.ª SARA BENOLIEL
Doenças das creanças
Retomou a sua clinica
Rua do Salitre, 161
TELEF. N. 1301

A NOSSA FROTA

## O PAQUETE "João Belo„ acha-se na cidade de Antuerpia

### onde houve uma festa

ANVERS, *Setembro.* — Chegou a este porto, o novo paquete português "João Belo„, da Companhia Colonial de Navegação, que o destina á carreira de Africa.

O novo barco, que tem um deslocamento de 8.000 toneladas, fica sendo uma das melhores e maiores unidades da frota mercante nacional e proporciona aos seus passageiros todo o conforto moderno.

Aqui tem sido muito admirado pelas pessoas que o têm visitado, sobretudo os "appartements„ de luxo da 1.ª classe, e a 3.ª classe em cabines tão confortaveis como as 2.as classes de outros paquetes.

Para comemorar a inauguração das viagens por este barco, o seu comandante sr. L. A. de Lousa, um dos mais distintos capitães da Marinha Mercante Portuguesa, ofereceu ontem um banquete a bordo, aos membros mais categorisados da colonia portuguesa e a algumas ilustres personalidades belgas, da finança, da industria e do comercio de Anvers, que mantêm com o nosso país relações comerciais e financeiras.

Presidiu ao banquete o comandante Lousa, tendo á sua direita o consul de Portugal, sr. Pestana de Vasconcelos, e á esquerda Mr. Gevers, presidente do conselho de administração do Banque de Credit Comercial, vendo-se ainda nos outros logares da mesa de honra Mr. Jacob, director do Banque Anversoise e da Companhia de Aljustrel, Mrs Witte e Sheide, da importante Companhia de Navegeção Armement Deppe, agentes da Companhia Colonial de Navegação; Mr. Mathey, administrador do Banque de Credit; o sr. Joaquim Cabrita, socio da casa Bernardino Correia & C.ª, da Companhia Agricola de Angola e da Companhia Colonial de Navegação.

Ao champagne falou o consul de Portugal sr. Pestana de Vasconcelos, que felicitou o comandante do "João Belo„ e a companhia, pelo patriotismo de realizações que têm demonstrado, desenvolvendo e fomentando as relações entre Angola, Portugal e a Belgica, que são hoje importantissimas. Dirigindo-se em francês aos convidados belgas presentes, o sr. Pestana de Vasconcelos elogiou as qualidades do povo belga e mostrou como a cooperação dos dois povos em Africa, guiada pela experiencia dos portugueses, que têm quatro seculos de pratica colonial, era util para o desenvolvimento e civilização do continente africano.

Falaram ainda o sr. Mathey felicitando o comandante Lousa pelo exito dos empreendimentos da Companhia Colonial de Navegação, e o sr. Simões d'Almeida, director da Associação Comercial de Lisboa, que salientou a acção do sr. J. Cabrita e da casa Bernardino Correia & C.ª, exercida em Anvers para o credito e bom nome do comercio português.

O sr. Cabrita pôs em evidencia o feitio acolhedor e hospitaleiro do povo belga e afirmou a sua disposição de continuar, como até aqui, a dedicar as suas energias ao fomento colonial.

O sr. comandante Lousa, encerrou os brindes agradecendo a todos os oradores as referencias amaveis que lhe fizeram e á Companhia que representa e associando-se aos votos de todos os presentes pelas prosperidades do "João Belo„. Aqui consta que a Companhia Colonial de Navegação está na intenção de adquirir, muito brevemente, mais dois barcos de passageiros.

A BOA-HORA

## O julgamento duma mulher que roubou um litro de azeite

Está aberta a audiencia do Tribunal da Boa-Hora. Preside o sr. dr. João Eloy, que, logo de entrada, faz esta prevenção:

—Os senhores guardas republicanos não permitam a entrada de menores na sala das audiencias; mandem sair aqueles que, porventura, aí se encontrarem. Isto aqui não é escola!

Entra o primeiro réu:

—Como se chama?

—Hermenegildo Martins Machado.

—Sabe de que é acusado?

—Eu vou contar tudo, sr. juiz... Eu sou o socio do Carcavelinhos, a quem a comissão de festas do club encarregou de regar o recinto onde se devia realizar um baile...

—Não me conte a historia do baile, que isso é uma coisa muito complicada.

—Mas é para explicar o caso!

—Então, diga...

—Quando eu regava o recinto, entrou o Quirino com o Barros. Este, assim que pisou o recinto, disse-me: o Machado é um trabalhador incansavel. Eu reguei-lhe os pés. O Quirino foi buscar um pau, o Barros foi buscar outro, para me baterem. Lutei com eles no recinto, e a certa altura dei um sôco no Barros; este caiu no chão, a dizer que estava morto. Depois, vieram o Alves e o Avelino, que serviram de arbitros.

—O que preciso saber é se você bateu ou não no rapazinho?

—Bati para me defender duma agressão.

Em seguida foram ouvidas as testemunhas de acusação e defesa, todas do Carcavelinhos. Uma vai para o calabouço por faltar a verdade, outra livra-se de ter a mesma sorte porque se retrata.

O dr. Mario Monteiro declarou que se tratava apenas duma questão entre rapazes, e que o seu constituinte estava disposto a pagar ao queixoso os dias que perdeu no tratamento. O réu foi absolvido, tendo dado ao queixoso 200$00, ficando, no fim, todos amigos.

* * *

Outro julgamento:

Emilia de Jesus era acusada de ter roubado a José Cartaxo, num estabelecimento que este tem em Loures, um litro de azeite, na importancia de 7$500.

Procede-se á chamada das testemunhas, tendo o oficial declarado que faltava a Bôa Hora da Conceição.

O delegado requer a prisão da Bôa Hora por desobediencia á justiça...

O juiz pergunta:

—Porque roubou você um litro de azeite?

—Eu não soube o que fiz! Não era um litro, sr. juiz...

—Era mais?

—Devia ser muito menos. Eu meti a garrafa dentro da talha do azeite e ela veiu meia.

E' ouvido o Cartaxo, que declara que a acusada lhe devia ter furtado 20 litros de azeite.

—Mas você só se queixa dum litro e até lhe dá o valor de 7$50?

—Não sabe o sr. juiz que eu tenho um estabelecimento com tres talhas de azeite e não sei se ela me tirou só esse. Eu só a vi daquela vez. Se me queixei dela, foi por não ter recebido os 7$50.

Como não se fizesse prova no tribunal contra a acusada, foi esta absolvida.

* * *

José Cabral foi, ha tempo, atropelado por uma carroça, do que resultou receber varias equimoses pelo corpo. A justiça mandou-o ir para a Morgue. Ele foi para casa. Por esse facto, processaram-no.

—Porque não foi á Morgue?

—Mandaram-me ir lá a um domingo, e, como eu julgava que a Morgue estava fechada nesse dia, não fui. Tenho até aqui um aviso para lá ir ámanhã. Foi absolvido, por não haver testemunhas.

* * *

Miguel da Fonseca, 29 anos, paralitico dum braço e tuberculoso, era ocusado de ter furtado 200$00 a um individuo que não se sabe quem seja, e de se entregar á vadiagem?

—Porque não trabalha?—pregunta o juiz.

—Sou um homem no estado que v. ex.ª vê.... No hospital não tenho vaga.

—Furtou os 200$00?

—Não, senhor. Isso é uma denuncia falsa dum Artur Braz, a quem muitas vezes matei a fome.

Foi requerida a prisão do Braz e absolvido o Fonseca.

* * *

Francisco José Marques era acusado de ter batido num individuo que esperava seu pai para o o socar. As testemunhas de acusação confirmaram as declarações do réu, pelo que foi absolvido.

* * *

Joaquim dos Santos, Antonio Dias e Manuel Bernardes eram acusados de ter insultado duas senhoras. Foram condenados em dois meses de prisão e 500$00 de multa cada um.

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago
Tratamento e cura das doenças do estomago, figado, intestinos, diabetes, etc.
SALUS-HOTEL (VIDAGO) = ABERTO DESDE 1 DE JULHO = O MAIS CONFORTAVEL DOS HOTEIS
Todos os requisitos modernos = Água encanada em todos os compartimentos
Excelentes quartos. Optima cosinha, Geral e Dietética
DIARIAS DE 25$00 A 60$00
PEDIR INFORMAÇÕES AO GERENTE DO SALUS-HOTEL
COMPANHIA PORTUGUEZA DAS AGUAS SALUS (Vidago)
RUA DE S. JULIÃO, 168 — LISBOA

15 ANOS DEPOIS...

## O "PARROT„ que atirou a bomba sobre o cortejo camoneano

### está hoje quasi cego

Foi preso na segunda-feira Aurelio da Conceição Cesar, o «Parrot», que é acusado de, ha cêrca de quinze anos, em 10 de Junho de 1913, quando passava o cortejo de Camões, na rua Nova do Carmo, ter arremessado uma bomba, que matou um pessoa e feriu 30.

* * *

Ontem, pouco depois das 11 horas da noite, encontrámo-nos com Maria Fernandes, mulher do Aurelio, quando ela vinha do Govêrno Civil, onde estivera prestando declarações.

A Maria Fernandes é muito conhecida em Lisboa, pois que umas vezes vestida de vermelho, outras de branco, costuma andar a distribuir réclamos pelas principais ruas. E' essa a mulher dedicada do Aurelio Cesar. Ela vai-nos contar um pouco da sua triste vida e as desditas que tem suportado nos ultimos desasseis anos.

— Está convencida da culpabilidade do Aurelio?

— Julgo-o inocente. Basta dizer-lhe que vivo ha desasseis anos com ele e nunca me deu uma bofetada.

— Tem filhos?

— Dos meus sete filhos, apenas vive uma menina que hoje precisamente faz nove anos.

— Tem estado sempre em Lisboa?

— Não, senhor. Assim que se deu o caso pelo qual é acusado o pai de minha filha, fômos ambos para Marrocos!

— Embarcaram com facilidade?

— Eu nem quero recordar o que foi essa viagem. Embarquei em Portimão, num barco, para Tanger. Durante quinze dias andámos perdidos no alto mar, valendo-nos um navio italiano que nos indicou onde estavamos. Depois viemos para a Praia dos Mocãs. E andámos de um lado para outro, até que conseguimos alcançar Tanger. Minha filha acompanhou-me nessa tragica viagem. Para cumulo de desgraça não levavamos dinheiro.

— O que fez em Tanger?

— Cheguei a uma casa de pasto e contei a minha amargurada vida. Condoeram-se da minha situação e admitiram-me como criada. Mal arranjei o dinheiro necessario para poder seguir viagem fui encontrar-me com o Aurelio.

— Em que se empregava ele?

— Foi pintor duma fabrica de cerveja e mais tarde empregou-se no Parque Automovel Militar, onde era muito estimado. Foi ele o fundador do Club dos Portugueses, em Marrocos. A minha casa era um verdadeiro asilo português; quem lá aparecesse, sem trabalho nem dinheiro, era recebido e auxiliado por nós.

— Porque vieram para Lisboa?

— Por o Aurelio ter cegado do olho esquerdo, e pouco vêr do direito. Estão aqui os atestados medicos.

— Ele usa o seu verdadeiro nome?

— Passou a usar o nome de Francisco Leal.

Abrindo uma mala que tráz:

— Leia este atestado do sr. dr. João de Morais, nosso consul em Casablanca...

— E' um atestado bastante elogioso para o Aurelio.

Uma pergunta indiscreta:

— O seu serviço é bem remunerado?

— Chego á noite com os pés todos feridos a casa, e recebo por semana 50$00! Mas estou pronta a fazer todos os sacrificios para que não falte o pão á minha filha.